



## **RECONTAMINAÇÃO POR SALIVA HUMANA DE CANAIS RADICULARES DE DENTES MEDICADOS E SEM SELAMENTO CORONÁRIO**

Erika Sato (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A medicação intracanal é um método complementar ao preparo químico-mecânico na desinfecção do sistema de canais. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o tempo requerido para recontaminação de dentes sem selamento coronário e medicados com pasta de  $\text{Ca(OH)}_2$ , clorexidina gel (CG) a 2% e com a associação de ambos. Quarenta pré-molares inferiores íntegros e com as raízes retas foram utilizados neste estudo. Depois do preparo químico-mecânico, os dentes foram divididos aleatoriamente em 05 grupos: 1) 10 dentes com  $\text{Ca(OH)}_2$ ; 2) 10 dentes com CG 2%; 3) 10 dentes com  $\text{Ca(OH)}_2$ + CG 2%, 4) 5 dentes controle positivo-CP (com acesso e sem medicação); 5) 5 dentes controle negativo-CN (dentes íntegros). Os dentes foram colocados em frascos de vidro individuais contendo caldo de BHI, de modo que somente os ápices radiculares ficassem em contato com o caldo, ficando suas coroas imersas em saliva + BHI (3:1). A seguir foram incubados a 37°C a uma atmosfera de 10% de  $\text{CO}_2$ . O crescimento bacteriano foi observado diariamente. Não houve contaminação do grupo CN e o grupo CP contaminou após 01 dia. Os canais com CG foram contaminados em um período médio de 3,7 dias; os medicados com  $\text{Ca(OH)}_2$  após 1,8 dias e com a associação após 7,7 dias, havendo diferenças estatísticas entre os grupos ( $p < 0,01$ ). Concluímos que o grupo da associação de  $\text{Ca(OH)}_2$  e CG foi o mais efetivo na prevenção da recontaminação dos canais radiculares. (Apoio FAPESP - 1996 / 05584-3, CNPq - 520277/99-6, SAE/ PRG/CNPq).

Saliva - Dente - Selamento